

PROGRAMA MUNICIPAL DE ACOLHIMENTO DE REFUGIADOS NA CIDADE DE LISBOA (PMAR LX)

MISSÃO

Apoio ao acolhimento, acompanhamento e integração de refugiados na cidade de Lisboa



ENTIDADE PROMOTORA

CML - Câmara Municipal de Lisboa

COMPROMISSO

acolhimento de 500 REFUGIADOS

(Lisboa, que detém 5% da população nacional, propõe acolher cerca de 10% dos 4574 refugiados que a Comissão Europeia prevê atribuir a Portugal)

FORMATO DO PROGRAMA

Planeamento, programação e gestão de ações e recursos
Estabelecimento de parcerias, acordos e protocolos
Prestação de 2 anos de apoio no auxílio à construção de um projecto de vida

RECURSOS

2 M €
Recursos internos da CML
Rede colaborativa de parceiros
Outras fontes de financiamento nacionais e comunitárias

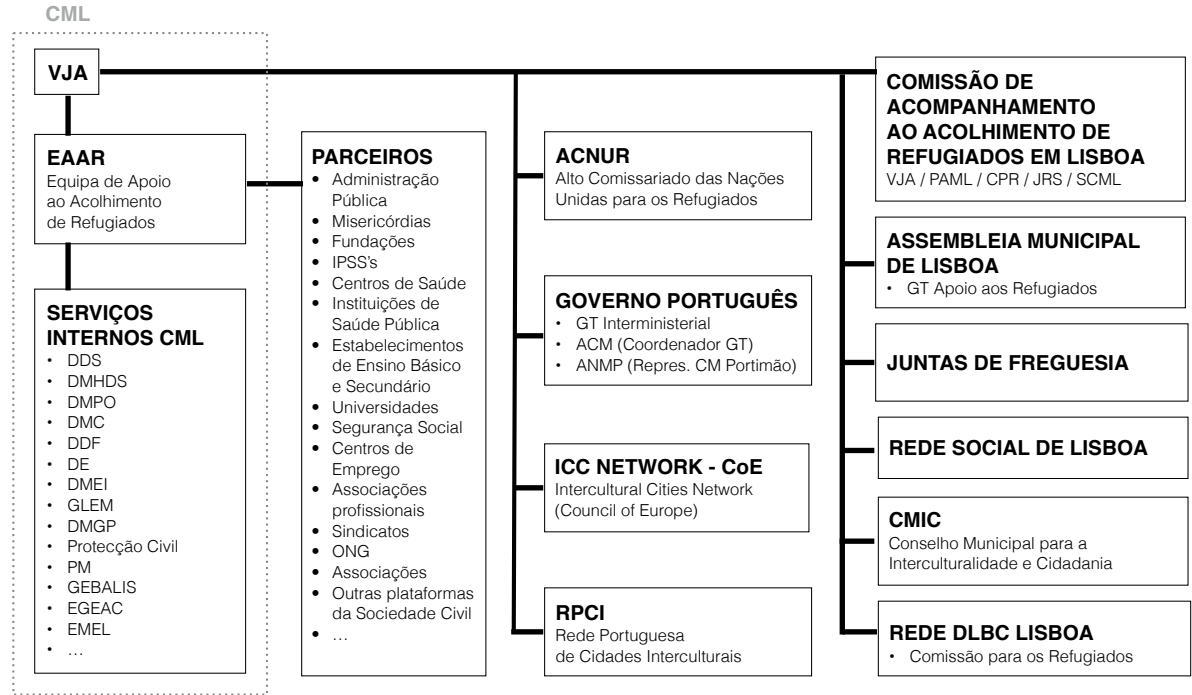
FASES

- Acolhimento
- Acompanhamento
- Integração

ÁREAS DE INTERVENÇÃO

- 1) acesso à habitação
- 2) acesso à saúde
- 3) acesso à educação
- 4) aprendizagem do português
- 5) acesso a alimentação e vestuário
- 6) acesso à formação
- 7) validação de competências
- 8) acesso ao mercado de trabalho
- 9) participação e vida em comunidade

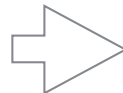
ORGÂNICA



PROGRAMAÇÃO

A) ACOLHIMENTO

- recepção e transporte
- acompanhamento e tradução simultânea
- serviços e infraestruturas de alojamento temporário (centro de trânsito)
- desenho e gestão de processo de triagem (médico, psicológico, reagrupamento familiar)
- registo e emissão/regularização de documentação, acompanhamento jurídico
- prestação de cuidados primários
 - acompanhamento social e psicológico individualizado/familiar
 - alojamento temporário
 - alimentação, higiene e vestuário
 - acompanhamento médico
 - facilitação de espaços de socialização (com especial atenção a especificidades culturais, género e idade)
- distribuição territorial de pessoas e famílias



B) ACOMPANHAMENTO

- habitação (encaminhamento para soluções de alojamento temporário gerido por parceiros)
- saúde (acompanhamento de clínica geral / consultas especializadas / apoio psicológico)
- educação (acompanhamento à inscrição/frequência/tradução no ensino público obrigatório)
- aprendizagem do português (em esquema de ensino não formal)
- fornecimento/apoio de alimentação e vestuário
- acesso a formação especializada adaptada a populações imigrantes
- início de procedimento de validação de competências
- inscrição/formação/integração adaptada em centros de emprego e formação profissional



C) INTEGRAÇÃO

- apoio no acesso ao mercado livre/social da habitação
- integração nos agrupamentos de centros de saúde
- integração no sistema de ensino público obrigatório
- apoio no acesso a esquemas formais de aprendizagem/aperfeiçoamento do português
- espaço/linha de apoio a alimentação e vestuário
- apoio no acesso a modelos de formação generalista
- frequência/equivalência à frequência de competências/habilitações literárias e profissionais
- apoio no acesso ao mercado de trabalho